

## Fraudes nos plásticos biodegradáveis começam a gerar punições no mundo todo

### Boletim do Instituto IDEAIS – BI 10/04/2014

Não é de hoje que enviamos boletins com notícias sobre fraudes nos plásticos biodegradáveis. Em 2013 a Universidade de Pisa havia emitido um alerta a respeito de aditivos e plásticos supostamente biodegradáveis. No final daquele ano a Comissão Federal do Comércio dos Estados Unidos (FTC) passou a reprimir, multar e processar fabricantes e marcas que utilizam plásticos que prometem biodegradabilidade quando na realidade tais produtos não são biodegradáveis.

Ainda em 2013 noticiamos que o jornal New York Times ( NYT ) cancelou um projeto de utilizar determinada marca de aditivo oxibiodegradável por falta de evidências, certificações e provas de desempenho. Com esta atitude o NYT evitou um provável processo por propaganda enganosa e induzir o consumidor a erro. Em 2014 o NYT passou a utilizar sacos plásticos oxibiodegradáveis fabricados com aditivo de outra marca e tecnologia depois de receber todas as provas e certificações.

Algumas destas marcas de “aditivos biodegradáveis ou oxibiodegradáveis” começam a aparecer no Brasil a partir do momento que não são mais aceitas nos Estados Unidos. É importante que a indústria, as marcas que usam e distribuem, o consumidor e as autoridades fiquem atentos para este crime contra a boa fé do consumidor e contra o meio ambiente.

Há mais de dois anos analisando, estudando normas e realizando testes, o IDEAIS estima que cerca de 60% dos plásticos rotulados como biodegradáveis no Brasil na realidade são plásticos convencionais não degradáveis. Muitos destes plásticos fraudulentos estampam as marcas de empresas respeitadas e conhecidas. Para testes com plásticos oxibiodegradáveis utilizamos o aparelho XRF Bruker.

O uso deste tipo de aparelho permitiu que autoridades de Togo interditassem a produção, o transporte, estocagem, a exportação e o consumo de sacos e sacolas plásticas oxibiodegradáveis falsas. A ação das autoridades teve repercussão em diversos países e reduziu drasticamente o número de fraudes com plásticos biodegradáveis. Veja reportagem da TV de Togo.

O Instituto IDEAIS cumprimenta as empresas que enviam amostras para controle de qualidade e presença de substâncias promotoras de oxibiodegradação. Muitas destas empresas são fabricantes de plásticos oxibiodegradáveis comprometidos em produzir legítimos plásticos biodegradáveis para seus clientes. Permanecemos à disposição de toda a sociedade para a boa informação sobre a natureza dos plásticos biodegradáveis, normas, regras de rotulagem e também para a realização dos testes.

Fique de olho na certificação dos plásticos oxibiodegradáveis. Exija de seu fornecedor a certificação da OPA. Ela é a sua segurança!